

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA ORAL E MAXILOFACIAL DA UNIMONTES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG

Autores: MARIA GABRIELA COSTA FRANCA, HANNA THAYNARA ALVES TEIXEIRA MAGALHÃES, POLLIANA FERREIRA MENDES CAPUCHINHO, GUILHERME VELOSO RAMOS, NILCÉLIA SANTOS MENDES, LAÍS NOVAES DE OLIVEIRA RODRIGUES, VALDEMIRO FAGUNDES DE OLIVEIRA JUNIOR

Introdução

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), notou-se a necessidade de uma mudança na formação do profissional da área da saúde, de forma que o profissional seja capaz de melhor atuar junto ao sistema de saúde brasileiro. Como estratégia para a mudança, houve a aproximação do ensino ao serviço, o que proporciona aprendizagens significativas, além de formar um profissional com postura humanística, crítica e reflexiva (ALVES *et al.*, 2012).

A criação das Ligas Acadêmicas (LA) surgiu como uma forma de integrar ensino, extensão e pesquisa, além de oferecer assistência à população e ainda de preencher lacunas deixadas na graduação (MAGALHÃES, 2013). As LA são entendidas como uma associação estudantil, que se organiza por iniciativa própria, com a finalidade de aprofundamento do conhecimento em determinados temas, sob a supervisão de profissionais e professores vinculados a Instituição de Ensino Superior. Nas ligas, estudantes recebem aulas teóricas, organizam cursos e simpósios (eventos científicos), desenvolvem projetos de pesquisa e participam de atividades junto a serviços médicos e também à comunidade (FERREIRA; ARANHA; SOUZA, 2011).

A especialidade Bucomaxilofacial com atuação de serviço nos Centros de Especialidade Odontológica (CEO), abrange desde o diagnóstico à procedimentos mais invasivos, incluindo exodontias, biópsias, cirurgias pré-protéticas, frenectomia, dentre outras (KNIEST; STRAMANDINOLI; ÁVILA, 2011). O leque de opções cirúrgicas é amplo, porém em vista da demanda, o que se encontra com maior frequência no sistema de saúde público é a necessidade de exodontias, que se incluem na área de cirurgia oral menor (PADHYE; DABIR; GIROTRA *et al.*, 2013).

As ligas acadêmicas de cirurgia oral e maxilofacial por todo o Brasil procuram realizar, desde ações educativas de prevenção e promoção até atividades práticas envolvendo a cirurgia. Os Centros de Especialidades Odontológicas, representam um local de atuação de ligas acadêmicas onde, com a presença de um coordenador, os acadêmicos podem atuar no sistema público, realizando ações coletivas, despertando a percepção sobre a demanda da população, assim como o funcionamento do sistema de redes e a atuação do Cirurgião dentista no CEO (LEME *et al.*, 2015).

O curso de Odontologia da Unimontes possui a Liga Acadêmica de Cirurgia Oral e Maxilofacial (LACOM), iniciada no ano de 2015, que propicia conhecimentos científicos e o desenvolvimento de atividades técnico-práticas para seus 20 associados. Consoante ao exposto, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades cirúrgicas desenvolvidas pela LACOM junto ao CEO de Montes Claros, bem como, proporcionar uma visão e entendimento a respeito do funcionamento de atividade de extensão de uma liga acadêmica.

Material e Método

O presente estudo foi desenvolvido pela Liga Acadêmica de Cirurgia Oral e Maxilofacial em parceria com o CEO. As atividades desenvolvidas foram de cunho técnico e científico, afim de aprimorar habilidades cirúrgicas, práticas e teóricas, além de auxiliar no atendimento da rede pública. Contando com a presença do professor coordenador da LACOM e membros da equipe, o processo foi dividido em etapas. O horário de atendimento eleito foi o noturno, pela disponibilidade dos acadêmicos, professores e população.

No mês de dezembro de 2016, iniciou-se o trabalho a partir de triagem, que foi realizada nos consultórios odontológicos do CEO, através do preenchimento da ficha, exame físico, tomadas radiográficas e prescrição medicamentosa. Os casos foram discutidos pelos membros, a partir do exame radiográfico e exame clínico. Em seguida, foram feitos os agendamentos das cirurgias baseadas na quantidade de equipes disponíveis para a atuação e por prioridade frente aos casos de dor.

Os procedimentos cirúrgicos foram realizados com base teórica nos livros ofertados pela biblioteca Central Professor Antônio Jorge da Unimontes e na Biblioteca Virtual de Odontologia da Unimontes. Além disso, durante todo o tratamento, o professor coordenador da LACOM esteve presente. Afim de garantir comodidade pós-cirúrgica, todos os pacientes foram medicados com analgésicos e anti-inflamatórios.

Resultados e Discussão

A maior parte da demanda cirúrgica que o cirurgião bucomaxilofacial encontra na saúde pública se faz com relação a exodontias de terceiros molares. A exodontia não é um procedimento simples e causa preocupações ao cirurgião-dentista pelo fato de se relacionar com um risco de complicações trans e pós-operatórias, necessitando de habilidades técnico-práticas (SEBASTIANA *et al.*, 2011).

Os terceiros molares são os dentes mais frequentemente retidos, sendo observada de 18% a 32% (PADHYE; DABIR; GIROTRA *et al.*, 2013). E a exodontia destes dentes constitui um dos principais procedimentos cirúrgicos efetuados em consultórios odontológicos (MARZOLA, 2008; PADHYE; DABIR; GIROTRA *et al.*, 2013). De modo a presenciar a realidade da saúde pública no CEO de Montes Claros, e frente às necessidades de procedimentos cirúrgicos odontológicos, iniciou-se a atuação da LACOM no CEO do município.

A triagem realizada contou com a participação de oito pacientes que aguardavam por atendimento em grande fila de espera do CEO. Após exame clínico, radiográfico, prescrição medicamentosa e explicações sobre os procedimentos, foram agendadas as cirurgias com Termo de Consentimento. O momento foi rico para os acadêmicos, visto que puderam compartilhar experiências e discutir os casos dos pacientes com o grupo.

As exodontias dos terceiros molares ocorreram no dia 19 de dezembro de 2016, seguindo as orientações da literatura e do professor orientador. Os participantes da liga foram divididos em duplas e em vários casos, puderam realizar técnicas cirúrgicas como, osteotomia e odontosecção, o que colaborou para aprimoramento da técnica e dos conhecimentos dos acadêmicos.

A cirurgia de terceiro molar tem variantes de dificuldade, tornando assim a prática clínica essencial para segurança durante o procedimento do futuro profissional. É necessário ainda que as indicações das exodontias sejam bem trabalhadas. Deste modo, a LACOM, promove uma atuação efetiva com relação ao preparo profissional e com isso, benefícios são refletidos na população atendida pela liga.

Por conseguinte, essa experiência com a realidade extramuros e com contextos diversos vivenciada pelos acadêmicos, lhes permite uma maior compreensão sobre os determinantes que impactavam a vida dos pacientes, colaborando assim para uma melhor formação profissional (SANCHEZ; DRUMMOND; VILAÇA, 2008).

Conclusões

As ligas acadêmicas possuem importante papel na formação profissional, no campo do ensino, pesquisa e extensão, bem como trazem impacto positivo para a população assistida pelas ligas. A atuação da LACOM no CEO do município de Montes Claros- MG é de grande valia de tal forma que traz benefícios tanto para os acadêmicos e quanto para sociedade que utiliza os serviços de Cirurgia Oral, visto que potencializa o conhecimento técnico-prático adquirido pelos participantes da liga, bem como contribui para melhoria e agilidade dos serviços oferecidos pelo SUS para a comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos à Unimontes, Pró-reitoria de Ensino, Extensão e Pesquisa e ao Centro de Especialidade Odontológicas de Montes Claros-MG pela oportunidade dessa experiência.

Referências

- ALVES, L. A. et al. Integração Ensino-Serviço: Experiência Exitosa na Atenção Odontológica à Comunidade. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v. 16, n. 2, p.235-238, jan. 2012.
- BENOTTI, D. G. Avaliação da necessidade de exodontia de terceiros molares inferiores inclusos e/ou impactados. São Paulo. 136p. Dissertação mestrado – Faculdade odontologia, Universidade de São Paulo, 2002.
- FERREIRA, D.A.V.; ARANHA, R.N.; SOUZA, M.H.F.O. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. **Interagir: Pensando A Extensão**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 16, p.47-51, jan. 2011.
- KNIEST, G.; STRAMANDINOLI, R. T.; ÁVILA, L. F. C. Frequência das lesões bucais diagnosticadas no Centro de Especialidades Odontológicas de Tubarão (SC). **Rev. Sul-Brasileira Odont.**, v. 8, n.1, p. 13-18, 2011.
- LEME, P.A.T. et al . Perspectivas de graduandos em odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 4, p. 1255-1265, Apr. 2015.
- MAGALHÃES, I.R. **Ligas Acadêmicas e sua importância no Ensino, Pesquisa e Extensão**. 2013. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- MARZOLA, C. **Fundamentos de Cirurgia Bucal Maxilo Facial**. São Paulo: Ed. BigForms, 2008, 6 vols.
- PADHYE, M. N.; DABIR, A. V.; GIROTRA, C. S. et al., Pattern of mandibular third molar impaction in the Indian population: A retrospective clinico-radiographic survey. **Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 116, n. 3, p. 161-6, 2013.
- SANCHEZ, H.F.; DRUMMOND, M.M., VILAÇA, E.L. Adequação dos recursos ao PSF: percepção de formandos de dois modelos de formação acadêmica em odontologia. **CienSaude Colet**, v. 13, n. 2, p. 523-531, 2008.
- SEBASTIANA, Aline Monise et al . Perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à remoção dos terceiros molares na Universidade Federal do Paraná. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.**, Camaragibe , v. 11, n. 3, set. 2011 .